

A Experiência do Estado do Rio de Janeiro na transição para o novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

Francisco P. Iglesias*

Em 2013, todos os entes da federação, inclusive os municípios, deverão adotar o novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP. O Manual de Contabilidade do Setor Público – MCASP, em sua 5ª edição, apresenta sua última versão, com alterações importantes, entre elas a nova modalidade de contabilização do Fundeb, obrigando aos entes a novas alterações.

Mas qual a grande dificuldade de se alterar um plano de contas na área pública? A dificuldade está na complexidade dos sistemas contábeis dos estados. Um sistema contábil, como o Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM, adotado pelo Estado do Rio de Janeiro desde 1997, não faz “apenas” contabilidade, ele é um sistema de controle orçamentário, financeiro, de contratos e convênios. Ele executa pagamentos e repasses integrados ao agente bancário, sem contar com seus sistemas “satélites” gerando informações para os diversos órgãos, com controles específicos entre eles, os limites constitucionais da saúde e educação e muitos outros, buscando também atender ao Tribunal de Contas no Centro do Rio.

O SIAFEM-RJ tem um plano de contas “multidimensional”, ou seja, os registros das contas são feitos em contas correntes, identificando individualmente cada lançamento, facilitando a conciliação dessas contas, mas tornando complexo seu funcionamento. Cada conta de passivo, representativa de obrigação, por exemplo, tem individualizado o seu credor com a informação do exercício do mesmo. Dessa forma, após a mudança do plano de contas em 2013, o sistema tem que funcionar corretamente desde o primeiro dia, pois, como já comentado, o sistema gera comandos para os pagamentos e estes não podem esperar até uma eventual correção de problemas.

Como o SIAFEM é um produto do Serviço Federal de Processamento de Dados do Governo Federal – Serpro, o Governo do Estado do Rio de Janeiro firmou parceria com este e os governos do Pará, São Paulo e Alagoas, com a finalidade de tornar realidade esta grande tarefa de fazer a mudança para o novo PCASP, a parametrização de seus inúmeros relatórios e a interação com os vários sistemas satélites.

Os técnicos da Contadoria Geral do Estado do Rio de Janeiro – CGE-RJ e da Assessoria de Tecnologia de Informação da Secretaria de Estado de Fazenda do Rio têm atuação fundamental nesse processo, pois, como o Rio de Janeiro foi considerado o mais evoluído dos usuários do SIAFEM, o SERPRO utilizou a nossa base como plataforma para as mudanças. Em outubro de 2012 terminamos e disponibilizamos na página da CGE o novo PCASP do SIAFEM-RJ, com as devidas correspondências do plano antigo, tornando-o referência para os demais usuários do sistema, inclusive vários municípios, faltando apenas os ajustes e parametrizações resultantes da mudança.

As rotinas de final de ano da CGE-RJ já são complexas e com prazos reduzidos. Teremos o fechamento do ano, uma tarefa por si só já complexa, a introdução do novo plano de contas, com possíveis e esperados problemas de uma mudança tão sensível, e a Prestação Anual de Contas do Governo ao Tribunal de Contas. Por fim, temos que levar em conta que essa é apenas a primeira de várias mudanças determinadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCT 16. Que venha então o próximo ano com seus desafios, mudanças e sucesso para todos nós.

***Francisco P. Iglesias**

Contador Geral do Estado do Rio de Janeiro